

The logo features the word "SOS" in large, black, sans-serif capital letters. The letter "O" is replaced by a stylized illustration of a fire with green flames rising from it, symbolizing a fire in a field. Below "SOS" is the word "incêndios" in a smaller, red, lowercase sans-serif font.

SOS incêndios

Boas Práticas Agrícolas,
para evitar incêndios e multas
em canaviais.



CANAESTE

As **BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA EVITAR INCÊNDIOS E MULTAS EM LAVOURAS CANAVIEIRAS** de acordo com a Portaria CFA - 16, de 1º-9-2017, estabelece os critérios objetivos para o estabelecimento do nexa causal pela omissão, **EXCLUSIVAMENTE PARA AS OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS CANAVIEIROS** de autorias desconhecidas.

Apenas será lavrado o auto de infração ambiental caso não se atinja o mínimo de 16 (dezesseis) pontos dentre a pontuação concedida dentre os critérios que serão listados na presente.

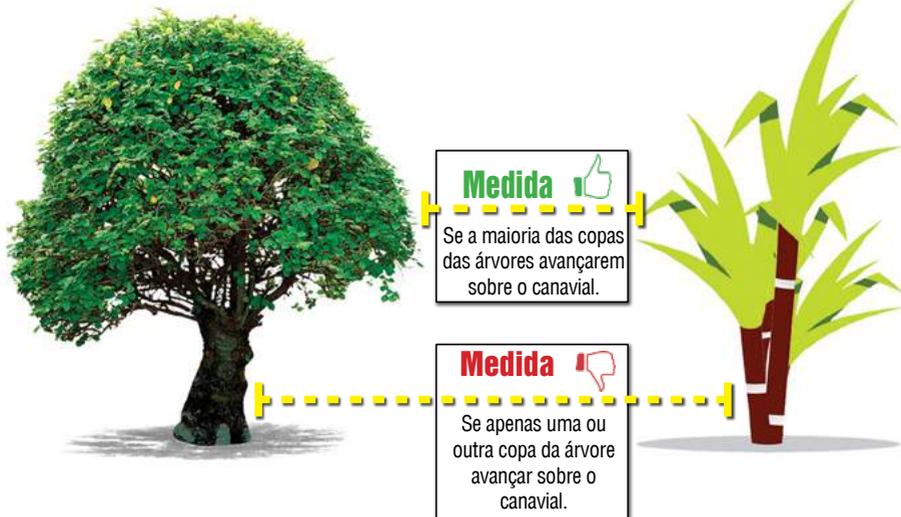
ACEIRO. Este é um dos principais itens de prevenção que é observado tanto na legislação, como na fiscalização, o que sugere ao produtor rural manter os seus aceiros com medidas no mínimo iguais ao sugerido nesta cartilha e, **OBRIGATORIAMENTE, com manutenção.**

DEFINIÇÕES:

Aceiro COM manutenção: Aceiro livre de plantas daninhas, plantas daninhas dessecadas, palhas, palhada, palhico de cana-de-açúcar, resíduos, folhas. Espaço sem vegetação. Tem como principal função evitar que incêndios se propaguem.

Aceiro SEM manutenção: Aceiro abandonado, sem a devida manutenção, com plantas daninhas em sua extensão. Com palha, palhada, palhico de cana-de-açúcar, resíduos e folhas. “Sujo”. Aceiro sem manutenção será inaceitável.

Sugestão de como realizar a mensuração do aceiro:



DICAS:

As fotos, devem estar datadas, georreferenciadas e com jornal do dia.

1º Critério

Aceiros de Unidade de Conservação, Área de Preservação Permanente, Reserva Legal e Fragmento Florestal

ATENÇÃO: SE O ACEIRO DESTE CRITÉRIO ESTIVER SEM MANUTENÇÃO A AUTUAÇÃO SERÁ APLICADA.

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Como realizar a mensuração:



Obs.: Não pode haver gramíneas, palhço de cana-de-açúcar nem qualquer outro tipo de vegetação no aceiro que facilite a propagação de incêndios, ele deve estar totalmente limpo.

MEDIDAS DO ACEIRO CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO

	COM MANUTENÇÃO (SCORE)	SEM MANUTENÇÃO (SCORE)
Menor que 6m (seis metros)	1 (um)	-2 (menos dois)
Entre 6 (seis) e menor que 10m (dez metros)	3 (três)	-2 (menos dois)
Igual ou maior que 10m (dez metros)	5 (cinco)	0 (zero)
Não considerado	0 (zero)	

2º Critério

Aceiros de Estrada/Rodovia Municipal, Estadual ou Federal e via de acesso movimentada.

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Situação:



O Aceiro deve ser medido da primeira folha de cana-de-açúcar, até a faixa limite da estrada OU até a faixa limite do DER - Departamento de Estrada de Rodagens - A faixa do DER NÃO pode ser computada como aceiro.

MEDIDAS DO ACEIRO CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO

	COM MANUTENÇÃO (SCORE)	SEM MANUTENÇÃO (SCORE)
Menor que 3m (três metros)	1 (um)	-2 (menos dois)
Entre 3 (três) e 7m (sete metros)	3 (três)	-2 (menos dois)
Igual ou maior que 7m (metros)	5 (cinco)	0 (zero)
Não considerado	0 (zero)	

3º Critério

Combate ao Incêndio

Consideram-se indícios de combate efetivo as ações em meio aos talhões, materializadas pelas marcas de maquinário em seus interiores.

Como realizar a prova:

Foto do Combate ao Incêndio datada, georreferenciada, com jornal do dia.



Deve-se realizar relatos fotográficos, vídeos, vizinhos, rastreamento de veículos via satélite, declaração dos brigadistas, etc, para comprovar o combate ao incêndio.

STATUS DO COMBATE AO INCÊNDIO

	(SCORE)
Indícios de combate ao incêndio	3 (três)
Combate realizado por mais de uma equipe	5 (cinco)
Combate ao incêndio não realizado ou realizado com retardo	-1 (menos um)

4º Critério

Obstáculos limitadores do Acesso ao Canavial (cercas, valetas, mourões)

Entende-se por obstáculos quaisquer barreiras construídas com o objetivo de reduzirem a acessibilidade aos canaviais por malfazejos.

Como realizar a prova:



STATUS DOS OBSTÁCULOS LIMITADORES

Obstáculos existentes

(SCORE)

2 (dois)

Obstáculo inexistentes

-2 (menos dois)

Desnecessários

2(dois)

5º Critério

Recorrência

A recorrência de incêndio induz descaso ou ausência de intervenção preventiva no lugar onde se deu a repetição;

STATUS DA REINCIDÊNCIA

	(SCORE)
Área acometida pelo fogo nos últimos 2(dois) anos e autuada	-2 (menos dois)
Área acometida pelo fogo nos últimos 2(dois) anos, sem nexo causal	0 (zero)
Área acometida pelo fogo nos últimos 2(dois) anos e autuada, mas sem trânsito em julgamento administrativo	0 (zero)

6º Critério

Umidade relativa do ar

Tem como objetivo incidir na mitigação da responsabilidade pelo incêndio canavieiro, uma vez que quanto menor o teor de umidade relativa maior a probabilidade de ocorrê-lo.

Como realizar a prova:

Para verificar a umidade relativa do ar, deve-se acessar o sítio eletrônico: www.sigam.sp.org.br.



%	(SCORE)
Menor ou igual a 25 (vinte e cinco)	1 (um)
Maior que 25 (vinte e cinco)	0 (zero)

7º Critério

Plano de Prevenção a Incêndio (Ponto de Observação, Monitoramento, Mapa de Pontos Críticos)

Algumas das provas:



Torre de observação



Monitoramento via caseiro

Plano de Prevenção a Incêndio.

I - Ponto de Observação: Torres ou Observação Rotineira postadas em lugares em que a visibilidade seja suficiente para o seu acionamento rápido.

II - Monitoramento: Conjunto de esforços direcionados a vigilância rotineira dos canaviais, será aferido “in loco” pelo policial e/ou por meio de provas apresentadas pelo responsável da área.

III - Mapa de Pontos Críticos: Estabelecer cronograma para adoção de medidas cautelares contra o incêndio a curto, médio e longo prazo.

PARA O PLANO DE PREVENÇÃO A INCÊNDIO TER VALIDADE OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER INFORMADOS E PROTOCOLIZADOS NA POLÍCIA AMBIENTAL, VIA DE REGRA, ANTES DO INÍCIO DA SAFRA.

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS EXIGIDOS PELO PLANO DE PREVENÇÃO

Pelo menos dois dos três exigidos

(SCORE)

2 (dois)

Pelo menos um dos três exigidos

1 (um)

Inexistentes

0 (zero)

8º Critério

Plano de Auxílio Mútuo – PAM

Entende-se por PAM o documento concebido em conjunto por dois ou mais empreendedores do setor sucroenergético.

PARA O PAM TER VALIDADE AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DEVEM SER PROTOCOLIZADAS NA POLÍCIA AMBIENTAL, VIA DE REGRA, ANTES DO INÍCIO DA SAFRA.

O PAM deve ser disponibilizado a Policial Ambiental digitalmente (devem constar: As propriedades objeto das ações georreferenciadas, identificação dos veículos e de seus condutores, identificação dos veículos com rastreamento via satélite e programação de colheitas).



STATUS DO PAM

Existente e Operacionalizado
Existente e Não-Operacionalizado
Inexistente

(SCORE)

3 (três)
1 (um)
0 (zero)

9º Critério

Origem do Incêndio

Este critério é importante para o afastamento da responsabilidade, quando analisado conjuntamente com as demais. Tem como objetivo deduzir a improvável responsabilidade do proprietário do canal atingido pelo incêndio.

Prova-se através de vistoria de campo, declarações e indícios.



LOCAL DE ORIGEM

Na propriedade objeto de avaliação

Em local diverso da propriedade objeto de avaliação

Não identificado

(SCORE)

-1 (menos um)

3 (três)

0 (zero)

10º Critério

Altura do Canavial

Se o incêndio atingir a cultura da cana-de-açúcar com até 1,5 metro de altura somam-se pontos. Caso o incêndio atinja uma área com cana-de-açúcar maior que 1,5 metro, não se pontua.

Como realizar a prova:



ALTURA

Até 1,5m (um metro e meio)

Maior que 1,5m (um metro e meio)

(SCORE)

3 (três)

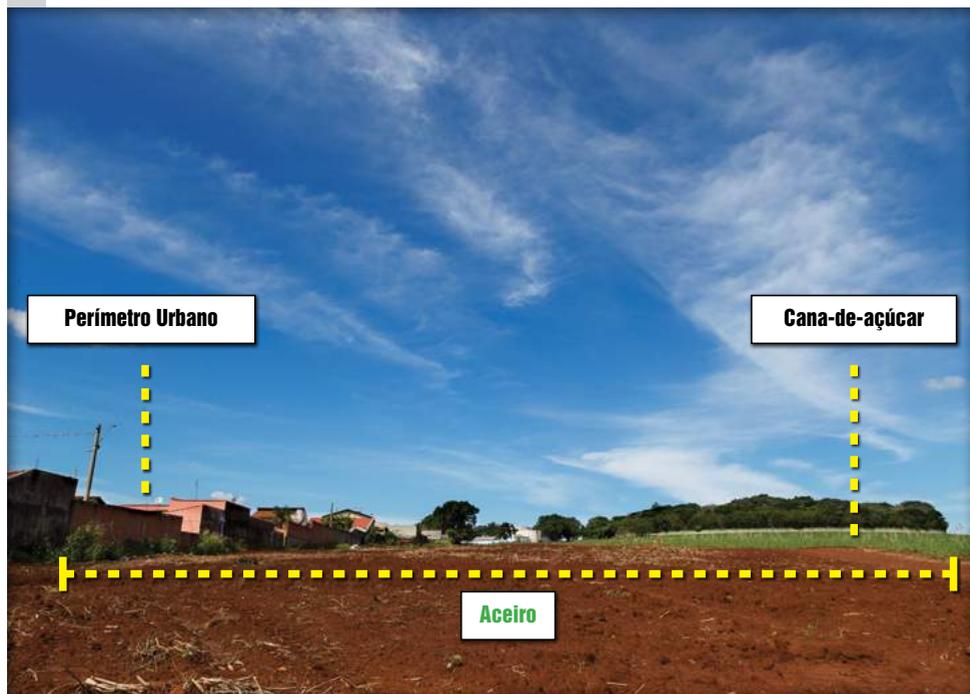
0 (zero)

11º Critério

Aceiros de Aglomeração Residencial ou Industrial

A julgar pelos riscos impostos às cidades por conta da proximidade de alguns canaviais, deduz-se que o maior distanciamento os diminuiria.

Como realizar a prova:



MEDIDAS DO ACEIRO

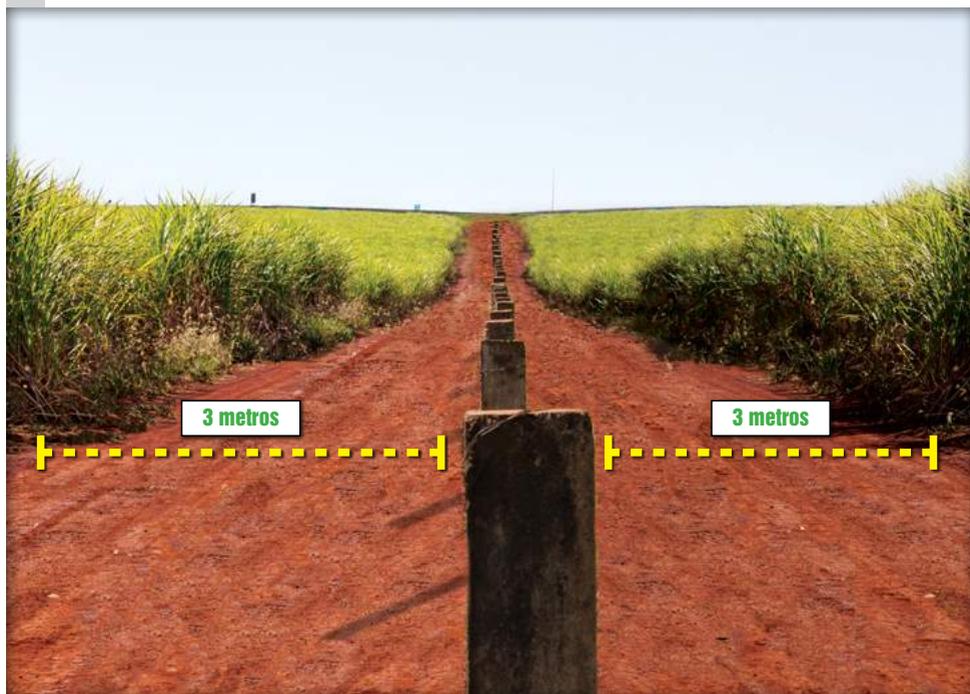
	COM MANUTENÇÃO (SCORE)	SEM MANUTENÇÃO (SCORE)
Menor que 15m (quinze metros)	0 (zero)	-2 (menos dois)
Maior que 15m (quinze metros)	3 (três)	-2 (menos dois)
Não considerado	0 (zero)	

12º Critério

Aceiros de Divisa de Propriedades

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Como realizar a prova:



MEDIDAS DO ACEIRO

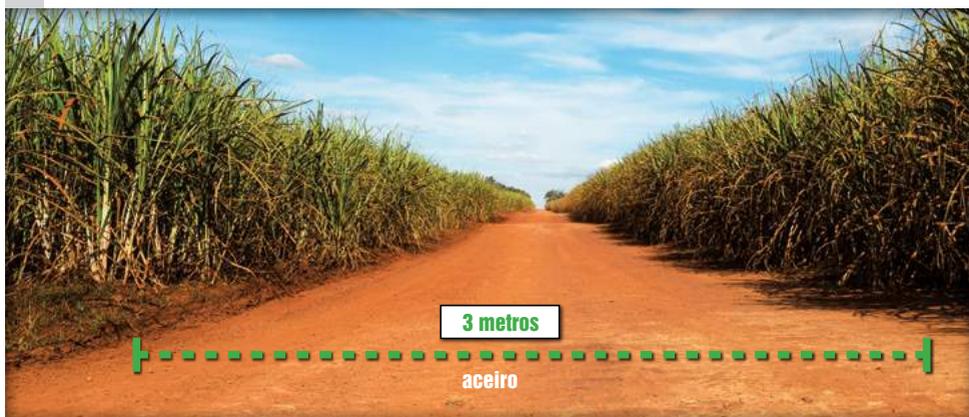
	COM MANUTENÇÃO (SCORE)	SEM MANUTENÇÃO (SCORE)
Até 3m (três metros)	1 (um)	0 (zero)
Maior que 15m (quinze metros)	4 (quatro)	0 (zero)

13º Critério

Aceiros de Carreadores

A manutenção de aceiros limpos permanentemente descaracteriza a omissão do responsável pela lavoura implantada quanto ao necessário para precaver-se de incêndios.

Como realizar a prova:



MEDIDAS DO ACEIRO

	COM MANUTENÇÃO (SCORE)	SEM MANUTENÇÃO (SCORE)
Maior ou igual a 3m (três metros)	3 (três)	0 (zero)

14º Critério

Protocolo Etanol mais Verde

o Protocolo de intenções asseverado pelo Governo Paulista e o setor sucroenergético é pressuposto de que seus signatários, quanto ao emprego do fogo como método agrícola, envidarão esforços extraordinários para eliminá-lo e, principalmente, implementarão medidas preventivas de incêndios;



Signatário	(SCORE) 1 (um)
Não Signatário	0 (zero)

Produção



CANAOESTE

www.canaoeste.com.br

Apoio



Produção:



CANAOESTE

Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução total ou parcial
deste material sem autorização do autor.